

REFLEXÕES SOBRE A SEGURANÇA NA GINÁSTICA PARA TODOS

REFLECTIONS ABOUT SAFETY IN GYMNASTICS FOR ALL

Graduanda Ana Paula Dias de Souza
Centro de Educação Física e Desportos
(CEFD/UFES)

Prof. Dr. Mauricio Santos Oliveira
Centro de Educação Física e Desportos
CEFD/UFES)

Profa. Dra. Myrian Nunomura
Escola de Educação Física e Esporte de
Ribeirão Preto (EEFERP/USP)

As watching gymnastic skills on the stage of Gymnastics for All (GFA), we observe that many of them are related to complex motor actions. And some of these movements try to reach and go beyond the limits of human body in order to create audacious movements. The purpose of this study was to contribute with information about safety that can lead to reflections by professionals involved in the practice and performance of GFA.

INTRODUÇÃO

Nunomura (1998; 2002; 2005) discute que muitos professores acreditam que o trato com a Ginástica seja perigoso e ofereça riscos aos ginastas. No entanto, sabemos que lesões e acidentes estão presentes em qualquer atividade física ou esporte e, até mesmo, nas atividades do dia-a-dia. O objetivo desse estudo é contribuir com informações que possam orientar a reflexão dos profissionais envolvidos com a GPT no que tange a segurança no ambiente de prática e apresentação.



RESULTADOS

Nunomura (2005; 2009) elenca fatores intrínsecos e extrínsecos que poderiam potencializar o risco de acidentes no ambiente da Ginástica Artística, mas que podem ser transferidos para o âmbito da GPT. Dentre os condicionantes intrínsecos citamos: o fator psicológico; o fator biológico; e a disciplina. Entre os agentes extrínsecos, enunciamos: o fator pedagógico; o fator das instalações; e, por fim, o fator de manutenção e instalação inadequada de equipamentos.



DISCUSSÃO

O professor deveria conhecer e estar próximo aos alunos para prevenir riscos psicológicos, pois o contato direto/constante pode facilitar a percepção do estado emocional dos ginastas. No momento do planejamento, a atenção deve voltar-se ao volume e à intensidade das atividades com o intuito de diminuir o risco correspondente ao fator biológico. É comum na GPT que nos momentos que antecedem uma apresentação a coreografia seja ensaiada de forma exaustiva, o que pode elevar o risco de acidentes devido à fadiga. Acerca da disciplina, refletimos que é necessário conscientizar os alunos a não ultrapassarem as suas capacidades e a respeitarem os equipamentos. Sobre o fator pedagógico, corroboramos Nunomura (2005) que o professor deve ponderar se possui o conhecimento necessário para o ensino de determinado elemento e se ele domina o conteúdo que pretende abordar. Finalmente, os fatores que contemplam as instalações e a manutenção/instalação de equipamentos, principalmente, no momento de apresentação, como a escassez ou excesso de luminosidade no palco, piso escorregadio, espaço reduzido, temperatura do pavimento, entre outros aspectos, devem ser analisados no planejamento e no momento que antecede a apresentação.

REFERÊNCIAS

- NUNOMURA, M. **Segurança Na Ginástica Olímpica**. 4. vol. São Paulo: Motriz, 1998. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/04n2/4n2_ART5.pdf>. Acesso em: 29/02/2016.
- NUNOMURA, M. **Lesões Na Ginástica Artística: Principais Incidências e Medias Preventivas**. 8. vol. São Paulo: Motriz, 2002. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/08n1/Nunomura.pdf>>. Acesso em: 29/02/2016.
- NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Paulo: Phorte, 2005.
- LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. C. **Fundamentos das Ginásticas**. 1. ed. São Paulo: Fontoura, 2009.

MÉTODO

Optamos por um estudo de revisão bibliográfica (LAKATOS; MARCONI, 1991).

